

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.786 (Ano A /Roxo) Quarta-feira de Cinzas 18 de fevereiro de 2026

Campanha da Fraternidade 2026

Tema: "Fraternidade e Moradia" Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

CONVERTEI-VOS E CREDE NO EVANGELHO



ORIENTAÇÕES: Nesta celebração realiza-se a bênção e distribuição das cinzas, que são feitas, preferencialmente, com os ramos que foram abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior. Preparar cinzas suficientes para todos os membros da comunidade. Preparar água benta para a bênção das cinzas. No tempo da Quaresma não se orna o altar com flores. O toque dos instrumentos seja sóbrio, apenas para sustentar o canto. Excetuam-se o Domingo Laetare (4º Domingo da Quaresma), bem como as solenidades e festas. Não se canta o Hino de Glória e nem o Aleluia. Preparar o Cartaz da CF 2026 que será introduzido durante a celebração.

- Durante o refrão, acender as velas do altar e fazer a entronização das vasilhas com as cinzas que serão colocadas em local preparado: "Te busca, Senhor, meu coração, com sede de conversão." (<https://www.youtube.com/watch?v=FI5165EVzO8>)

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, iniciamos hoje, com esta celebração, a Quaresma, quarenta dias de um grande retiro espiritual. Período que nos convida à conversão e nos prepara para a Páscoa do Senhor. Cantemos.

02. CANTO

Senhor, tende compaixão... nº 219

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Animados pela fé, iniciamos o Ciclo Pascal que tem a Quaresma como tempo de preparação, e seu início é marcado com o rito das cinzas. Ele advém do antigo ritual aos quais os pecadores convertidos se submetiam à penitência canônica. O gesto de se cobrir de cinzas é o reconhecimento da própria fragilidade e mortalidade, que necessita da misericórdia de Deus. A Igreja conservou este gesto como símbolo da atitude do coração penitente que cada pessoa é chamada a assumir no itinerário quaresmal. A celebração da bênção e a imposição das cinzas lembra as palavras de Jesus: "convertei-vos e crede no Evangelho".

Omite-se o Ato Penitencial, que é substituído pela imposição das cinzas.

05. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. **Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

06. DEUS NOS FALA

C. A Palavra nos estimula à conversão e à reconciliação com Deus, por isso, ela salva e liberta. Escutemos.

PRIMEIRA LEITURA: Jl 2,12-18

L.1 Leitura da Profecia de Joel.

SALMO RESPONSORIAL: 50(51)

Refrão: *Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.*

SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,20–6,2

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mt 6,1-6.16-18

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Jesus Cristo, sois bendito, sois o Ungido de Deus Pai!*

V. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: Não fecheis os corações como em Meriba!

- *Abaixo, duas versões no YouTube. Obs.: cantar o versículo correspondente ao dia: <https://youtu.be/adzgewbVrDY?si=W1SNJu9kSIn4eqzH> ou <https://youtu.be/J7LcoZrVJpw?si=1WHA9o2XqASRTdTr>*

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

07. PARTILHANDO A PALAVRA

- No começo da caminhada quaresmal, Jesus nos dirige sua palavra convidando-nos a seguir com Ele o caminho rumo à Páscoa. O "discurso da montanha" tem como conteúdo o anúncio inicial da proclamação do Reino de Deus, da nova aliança que se cumpre em Jesus, o Salvador.

- No Evangelho de hoje somos chamados pelo Mestre a assumir, com fidelidade, as obras de justiça no relacionamento com o próximo: a esmola; para com Deus: a oração; para consigo mesmo: o jejum. A esmola, a oração e o jejum são práticas antigas e consideradas parte dos exercícios da ascese espiritual. Elas sempre foram retomadas e recomendadas pelos mestres e seus seguidores. Jesus também retoma tais exercícios e, para que respondam à sua finalidade essencial, os enquadra na relação de intimidade com o Pai e com os discípulos. O evangelista resalta o contraste entre a prática sugerida por Jesus e a dos fariseus e escribas. Para estes, tais práticas são expressão da observância da Lei, em vista da

recompensa, mesmo que não correspondam a uma atitude interior. Para o Mestre, a esmola, a oração e o jejum devem simbolizar a fidelidade e a comunhão do novo povo com Deus. Sua prática deve, contudo, evitar a busca de privilégios, poder e recompensas. Isto, além de bloquear a relação filial com Deus, torna-se fonte de conflitos entre as pessoas. A recompensa anunciada por Jesus é o reino prometido e oferecido a quem, na obediência, abre-se às exigências de sua novidade.

- Na primeira leitura, o profeta Joel, diante das plantações devastadas pela praga dos gafanhotos, reflete com o povo sobre a exigência de uma nova vida. A devastação era um sinal da proximidade do dia de Javé. O profeta incentiva o povo ao cuidado da terra devastada e convoca todos à conversão, à penitência e à mudança de vida. Isto não pode ser algo apenas exterior, aparente e sem consequências práticas, mas deve significar uma transformação radical rumo a Deus.

- Na segunda leitura, Paulo afirma à comunidade de Corinto que Jesus não cometeu pecado algum. Assumindo, porém, a nossa condição humana, reconcilia-nos com Deus. Em meio às dificuldades e tensões da comunidade, a palavra do Apóstolo transforma-se em exortações, em convite e em oração à reconciliação. Paulo recorda-nos de que esse é o momento oportuno e favorável da salvação.

- Na Quarta-feira de Cinzas, a Igreja abre o Tempo da Quaresma. Esse tempo precede e predispõe à celebração da Páscoa. Pela meditação assídua da Palavra de Deus, a oração e a prática da caridade, somos convidados a entrar na dinâmica pascal da conversão que consiste na passagem da morte para a vida, das trevas para a luz, do egoísmo e do pecado para a vitória da ressurreição. A Quaresma é um tempo primordial de conversão, isto é, de reconciliação com Deus e com os irmãos.

- As cinzas evocam nossa realidade humana. Através do gesto ritual da imposição das cinzas, reconhecemos nossa fragilidade e nossa condição de pecadores. Também, nos dispomos a caminhar para o dia maior da ressurreição, vivendo a misericórdia de Deus, a exemplo de Cristo obediente e ressuscitado. As cinzas lembram o Cristo vitorioso sobre a morte.

- Assim, a Quaresma é um tempo favorável à renovação de nossa vida batismal, isto é, de nossa fé. Apesar da secularização e dos desafios do fenômeno religioso da sociedade contemporânea, o povo cristão percebe que durante a Quaresma é preciso orientar os ânimos para as realidades que verdadeiramente contam; que exige empenho evangélico e coerência de vida, traduzida em obras, em formas de renúncia, em manifestações de solidariedade com

os sofredores e necessitados.

- Ao participar da celebração da bênção e da imposição das cinzas, aderimos à dinâmica pascal. É o Senhor quem convida a voltarmos para Ele de todo o coração. Como convertidos, devemos agir para que a fé a ser vivida no presente continue a testemunhar um Reino de justiça, amor e paz para todos.

- Obs.: Quem faz a partilha da Palavra, poderá trazer alguma reflexão sobre a Campanha da Fraternidade do ano corrente e até mesmo realizar o gesto da "abertura da CF 2026" com a apresentação do cartaz como indicado ao final do folheto.

08. BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

- O dirigente se aproxima da mesa onde estão as cinzas.

D. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

- Após um breve instante de silêncio, prossegue:

D. Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinai com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

- O dirigente asperge as cinzas com água benta. Em seguida as pessoas convidadas impõem as cinzas sobre cada um, dizendo: "Convertei-vos e crede no Evangelho!" Cantos propícios para a imposição das Cinzas: nº 1.135, 1.136 ou 1.137.

09. PRECES DA COMUNIDADE

D. Deus não quer a morte do pecador, mas sua conversão para uma vida plena. Com o coração contrito e confiante, roguemos: **Convertei-nos, Senhor.**

L.1 Para que o Papa, Bispos e todo o clero possam, nesta Quaresma, ser testemunhas do Evangelho e exortem os fiéis à comunhão e à conversão, nós vos pedimos.

L.2 Para que a Quaresma nos faça reencontrar aquilo que é essencial na vida do cristão, que é o Evangelho do Reino de Deus, nós vos pedimos.

L.1 Para que todos nós, que fraquejamos ou praticamos pouco a nossa fé, possamos acolher o convite do Senhor para voltarmos para Ele de todo o coração, nós vos pedimos.

L.2 Para que saibamos renunciar ao supérfluo para

podermos socorrer os nossos irmãos e irmãs necessitados, nós vos pedimos.

L.1 Para que possamos buscar continuamente a conversão, a fim de alcançarmos um dia, em Cristo, a nossa páscoa definitiva, nós vos pedimos.

L.2 Para que inspirados pela Campanha da Fraternidade busquemos condições de vida e moradia dignas para os irmãos e irmãs empobrecidos, nós vos pedimos.

D. Ó Pai, que quereis que vos roguemos em segredo e olhais com amor vossa família reunida, ouvi os nossos pedidos e dai-nos um coração novo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos no altar do Senhor nossa vida, dons e desejo de conversão. Nosso jejum e oração se transformem em caridade. Ofertemos nosso díizimo e ofertas que são sinal de nossa disposição de viver a fé no Senhor da vida.

Volta o teu olhar, Senhor... nº 502

11. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Eleve-mos ao Senhor o nosso louvor.

T. *É nossa alegria e salvação.*

C. Cantemos ao Senhor nossa alegria de participar de sua vida e por nos ter dado a certeza da vida definitiva.

Tu és minha vida... nº 1.250

D. Ó Deus de toda bondade, que nossos louvores cheguem a vós! Que possamos sempre vos louvar, amar, bendizer por seu eterno amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

12. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: **Pai nosso...**

13. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-

nos uns aos outros em Cristo Jesus.

- Breve, sem canto, ou somente com um fundo musical.

14. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Quem medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo (Cf. Sl 1,2-3). Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Canto: Vosso jejum, esmola e oração - Letra: Fr. Zilmar Augusto e Liturgia das Horas / Música: Pe. Wallison Rodrigues. (<https://musicasparamissa.com.br/musica/vosso-jejum-esmola-e-oracao/>)

Refrão: *Vosso jejum, esmola e oração, / diante dos homens não se façam ver. E o Pai, que conhece os corações, / vossa justiça há de reconhecer / vossa justiça há de reconhecer.*

1. Feliz o homem que foi perdoado / e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor / não olha mais como sendo culpado.

2. Eu confessei, afinal, meu pecado / e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: "eu irei confessar meu pecado!" / E perdoastes, Senhor, minha falta.

3. Todo fiel pode, assim, invocar-vos / durante o tempo da angústia e aflição, / porque, ainda que irrompam as águas, / não poderão atingi-lo jamais.

4. Sois para mim proteção e refúgio; / na minha angústia me haveis de salvar, / E envolvereis a minh'alma no gozo / da salvação que me vem só de vós.

15. ORAÇÃO

D. Senhor, que a Palavra que celebramos nos ajude neste tempo de conversão, e que o jejum que vivemos vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

16. AVISOS

- Avisar aos fiéis o horário da via-sacra às sextas-feiras durante a Quaresma.

17. ABERTURA DA CF 2026

C. O Art. 6º da Constituição Federal do Brasil diz: "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição, visando garantir condições mínimas para uma vida digna e promover o bem-estar e a justiça social, sendo um marco do Estado de Bem-Estar Social."

D. A Campanha da Fraternidade deste ano de 2026 traz como tema "Fraternidade e Moradia" e lema "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14). Moradia é direito divino e social! Assim, a Campanha da Fraternidade deste ano tem como objetivo: "promover, a partir da Boa Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, a moradia digna como prioridade e direito, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população". Enquanto cantamos, acolhamos o cartaz da Campanha da Fraternidade, cantando: Hino da CF 2026.

- Duas pessoas entram segurando o cartaz da Campanha da Fraternidade, enquanto a equipe canta a primeira parte do Hino da CF 2026.

- Chegando à frente, mostram o cartaz ao povo. Em seguida, alguém previamente preparado explica o cartaz. No final, todos rezam a oração da CF 2026. Terminada a oração, cantar o refrão do Hino da CF 2026.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Testemunhando o amor de Deus que nos convida à conversão, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

19. CANTO

Hino da abertura da CF 2026

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.